

Crítica // Por trás da verdade ★★★

## Uma dolorosa maternidade

Ricardo Daehn

A figura dos filhos cerca os protagonistas deste novo drama estrelado por Hilary Swank, sempre lembrada pela vitória de dois prêmios Oscar (*Menina de ouro* e *Meninos não choram*). No filme, que combina novamente talentos do diretor Miles Joris-Peyrafitte e do roteirista Madison Harrison, tal como em *Como você é*, feito há sete anos, a análise de laços estreitos está em primeiro plano.

Para além da produção, Harrison interpreta muito brevemente Michael, que

terá os laços com Ducky (Hopper Penn) revistos depois de sua morte. Michael é filho de Marissa (Swank), uma jornalista que embarca numa bebedeira sem fim depois da morte do rapaz, já bem perto de ele se tornar pai. Paige (Olivia Cooke, a inglesa de *Eu, você e a garota que vai morrer*) é a namorada do rapaz que tinha dependência de heroína.

Tobey (o outro filho de Marissa, interpretado por Jack Reynor) e a mulher dele, Gina (Dilone), formam a rede de apoio para a jornalista que, do luto, parte para uma jornada rumo à verdade da morte do filho. Na readaptação social, Marissa viverá uma intensa corrente

A2 FILMES



**Cena do filme**  
Por trás da verdade: Laços estreitos

de ação ao lado de Paige, a bem da verdade, não muito benquista, a princípio.

Boas interpretações e algumas reviravoltas garantem o interesse.

# 3º ARRANHA-CEU

FESTIVAL DE CIRCO ATUAL

21 MAI  
— 2 JUN 2024  
BRASÍLIA

www.instrumentodever.com/arranhaceu2024

FAC  
CULTURA  
CORREIO BRAZILIENSE  
INSTITUTO FRANÇAIS  
BouLangerie

